



# RESULTADOS 2T21

27 de julho de 2021

**Telefônica Brasil S.A.**  
Relações com Investidores

## DESTAQUES DO 2T21

### Forte crescimento da base de clientes nos negócios core<sup>1</sup>, consolidando a transformação da base de acessos da Companhia

- Base de clientes totalizou **97 milhões** de acessos, **+5 milhões** de acessos em relação ao 2T20;
- Acessos pós-pago atingiram **47 milhões**, **+4 milhões** de acessos nos últimos 12 meses e **58,2%** do total de acessos móveis;
- Acessos de FTTH somam **4 milhões (+41,3% a/a)**, com **1,2 milhão** de adições líquidas nos últimos 12 meses;
- A cobertura de FTTH da Vivo está disponível em **293 cidades (+77 cidades** desde o 2T20) e com **17,3 milhões** de casas passadas (**+4,3 milhões** de casas passadas em 12 meses).

### Receita líquida cresceu **+3,2% a/a**, em função da retomada na receita móvel e da expansão da receita de FTTH

- Os negócios *core*<sup>1</sup> seguem acelerando, com aumento de **+8,2% a/a** nas receitas no 2T21 e já representam **89%** da receita total (**+4 p.p. a/a**);
- A recuperação do negócio móvel gerou um incremento da receita móvel de **+5,6% a/a**;
- Receita de FTTH atingiu **R\$ 1,1 bilhão (+49,7% a/a)**, capturando os investimentos em fibra, enquanto IPTV alcançou receita de **R\$ 343 milhões (+29,5% a/a)**.

### Crescimento dos custos recorrentes<sup>2</sup> continua substancialmente abaixo da inflação, mesmo com a aceleração da atividade comercial

- Custo dos Serviços e Produtos Vendidos<sup>3</sup> refletem melhor **atividade comercial, recuperação do B2B e crescimento da base de clientes**;
- Custos da Operação<sup>4</sup>, desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, demonstram o controle da inadimplência e das despesas administrativas;
- EBITDA<sup>2</sup> totalizou **R\$ 4.226 milhões (+3,0% a/a)** no 2T21, com margem EBITDA<sup>2</sup> de **39,7%**.

### Lucro líquido cresce **20,9% a/a** com melhor desempenho operacional, incrementando o retorno ao acionista

- Fluxo de Caixa Livre atingiu **R\$ 1,9 bilhões** no trimestre, refletindo gestão financeira eficiente;
- **R\$ 1,3 bilhões** de juros sob o capital próprio declarados até junho de 2021, o que representa um *dividend yield* de **7,7%** nos últimos 12 meses.

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

<sup>3</sup> Serviços: conteúdos digitais, tributos regulatórios, interconexão e serviços B2B; Produtos Vendidos: aparelhos e acessórios móveis e equipamentos B2B.

<sup>4</sup> Custos de Pessoal, Comerciais e Infraestrutura, PDD, Gerais e Administrativas e Outras receitas (despesas) operacionais.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2021, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças por arredondamentos.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de Relações com Investidores, [clique aqui](#).

## DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.649</b>	<b>3,2</b>	<b>21.498</b>	<b>1,7</b>
Receitas core <sup>1</sup>	9.453	8,2	19.016	6,4
Receita móvel	6.990	5,6	14.138	3,3
Receita core fixa	2.462	16,4	4.878	16,8
Receita não-core <sup>2</sup>	1.197	(24,4)	2.483	(24,2)
<b>Custos Totais Recorrentes<sup>3</sup></b>	<b>(6.423)</b>	<b>3,4</b>	<b>(12.817)</b>	<b>1,7</b>
<i>Custos Totais Reportado</i>	<i>(5.860)</i>	<i>(5,7)</i>	<i>(12.254)</i>	<i>(2,2)</i>
<b>EBITDA Recorrente<sup>3</sup></b>	<b>4.226</b>	<b>3,0</b>	<b>8.681</b>	<b>1,7</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente<sup>3</sup></b>	<b>39,7%</b>	<b>(0,1) p.p.</b>	<b>40,4%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<i>EBITDA Reportado</i>	<i>4.789</i>	<i>16,7</i>	<i>9.244</i>	<i>7,4</i>
<i>Margem EBITDA Reportada</i>	<i>45,0%</i>	<i>5,2 p.p.</i>	<i>43,0%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.345</b>	<b>20,9</b>	<b>2.287</b>	<b>0,9</b>
<b>Investimentos   EX-IFRS 16</b>	<b>2.251</b>	<b>17,9</b>	<b>4.194</b>	<b>18,0</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre<sup>4</sup></b>	<b>1.868</b>	<b>(32,6)</b>	<b>4.067</b>	<b>(16,8)</b>
<b>Receita core<sup>1</sup> / Receita Líquida</b>	<b>88,8%</b>	<b>4,1 p.p.</b>	<b>88,5%</b>	<b>4,0 p.p.</b>
<b>Receita não-core<sup>2</sup> / Receita Líquida</b>	<b>11,2%</b>	<b>(4,1) p.p.</b>	<b>11,5%</b>	<b>(4,0) p.p.</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>	<b>96.721</b>	<b>5,1</b>	<b>96.721</b>	<b>5,1</b>
Acessos core	87.197	8,7	87.197	8,7
% / total de acessos	90,2%	2,9 p.p.	90,2%	2,9 p.p.
Acessos não-core	9.524	(19,0)	9.524	(19,0)
% / total de acessos	9,8%	(2,9) p.p.	9,8%	(2,9) p.p.

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>3</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

<sup>4</sup> Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing. Não inclui o recebimento de R\$ 470 milhões relativo à venda de torres e rooftops no 1T20.

## NEGÓCIO MÓVEL

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>	<b>80.965</b>	<b>8,8</b>	<b>80.965</b>	<b>8,8</b>
Pós-pago	47.093	9,2	47.093	9,2
M2M	11.182	13,3	11.182	13,3
Pré-pago	33.872	8,2	33.872	8,2
<b>MARKET SHARE<sup>1</sup></b>	<b>33,0%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>	<b>33,0%</b>	<b>(0,0) p.p.</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	36,9%	(1,9) p.p.	36,9%	(1,9) p.p.
Pré-pago <sup>1</sup>	28,8%	1,4 p.p.	28,8%	1,4 p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>26,8</b>	<b>(4,3)</b>	<b>27,0</b>	<b>(4,9)</b>
Pós-pago humano	48,0	(3,8)	48,9	(3,4)
M2M	2,8	(4,9)	2,9	(2,8)
Pré-pago	12,1	(0,4)	12,1	(2,0)
<b>CHURN MENSAL</b>	<b>2,9%</b>	<b>(0,4) p.p.</b>	<b>2,9%</b>	<b>(0,3) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M)	1,3%	(0,2) p.p.	1,2%	(0,3) p.p.
Pré-pago	4,9%	(0,5) p.p.	4,9%	(0,4) p.p.

O **total de acessos móveis** atingiu 80.965 mil ao final do 2T21, representando um aumento de 6.557 mil acessos nos últimos 12 meses, devido ao forte desempenho tanto no segmento pós-pago como no pré-pago. Mantivemos a liderança incontestável no negócio móvel, com **market share** de 33,0% em abril de 2021.

Os acessos **pós-pago** totalizaram 47.093 mil em junho de 2021, o que representa um aumento de 3.976 mil acessos no comparativo anual e 58,2% da base total de acessos móveis. As **adições líquidas de pós-pago** registraram 1.080 mil novos acessos no trimestre, impulsionadas pela migração de clientes pré-pago para planos controle e pelo saldo positivo crescente de portabilidade para a Vivo. Esse aumento expressivo da nossa base de clientes pós-pago e o menor *churn* histórico estão relacionados a qualidade da oferta da Vivo.

No **pré-pago**, a base de clientes atingiu 33.872 mil acessos ao final de junho de 2021, um crescimento de 2.581 mil acessos no ano, com *market share* de 28,8% em abril de 2021 (+1,4 p.p. a/a). A reconhecida qualidade do serviço prestado pela Vivo, a retomada da atividade econômica no país e o novo auxílio emergencial do Governo, resultaram em 203 mil adições líquidas no pré-pago no último trimestre.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos atingiu 11.182 mil clientes, um crescimento de 13,3% a/a, com destaque para as adições líquidas de 313 mil no mês de junho de 2021, melhor volume mensal histórico.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 4,3% a/a no 2T21, devido ao mix de altas mais concentrado em planos de entrada no pós-pago puro e ao forte crescimento da base de planos controle e pré-pago.

<sup>1</sup> Dados publicados pela Anatel relativos a abril de 2021, data-base mais recente com informação de todas as grandes operadoras.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>6.990</b>	<b>5,6</b>	<b>14.138</b>	<b>3,3</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>6.441</b>	<b>3,1</b>	12.944	1,6
Pós-pago	5.217	2,1	10.499	0,7
Pré-pago	1.224	8,0	2.445	5,9
<b>Receita de Aparelhos</b>	<b>550</b>	<b>47,3</b>	<b>1.194</b>	<b>25,1</b>

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 5,6% a/a no 2T21, resultado do desempenho sólido em receita de serviço móvel e da recuperação em receita de aparelhos em relação ao 2T20.

O crescimento da receita de ambos os segmentos, pós-pago e pré-pago, contribuiu para a alta de 3,1% a/a em **Receita de Serviço Móvel** no 2T21.

A **Receita de Pós-pago**<sup>1</sup> aumentou 2,1% em relação ao 2T20 devido ao crescimento da base de clientes, principalmente em função das migrações de pré-pago para controle. Continuamos focados no fortalecimento da nossa proposta de valor, ampliando a atratividade das ofertas através de diversas parcerias com os mais importantes provedores de conteúdo digital. No último trimestre, incluímos o Skeelo, aplicativo de livros digitais, para todos os clientes pós-pago.

A combinação entre o maior número de clientes pré-pago e a aceleração no volume de recargas gerou um incremento de 8,0% a/a na **Receita de Pré-pago** no trimestre. Ao final de junho/21, mais de 80% da base de acessos móveis pré-pago estava cadastrada na oferta Vivo Turbo, garantindo maior recorrência na recarga. Destaque para o aumento da representatividade das recargas feitas através de canais digitais, que representaram 36% do total de recarga, um aumento de +6 p.p. a/a.

A **Receita de Aparelhos** subiu 47,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho positivo no trimestre está relacionado ao lançamento de aparelhos móveis, como Apple e Samsung, e do início da reformulação das lojas próprias da Vivo que passam a oferecer um amplo portfólio de produtos relacionados a tecnologia, como acessórios de celular e equipamentos para casa conectada. No 2T21, ainda tivemos o efeito negativo da redução no horário de funcionamento de algumas lojas.

1 - Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.



## NEGÓCIO FIXO

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b>	<b>15.756</b>	<b>(10,5)</b>	<b>15.756</b>	<b>(10,5)</b>
<b>Acessos core fixa<sup>1</sup></b>	<b>6.232</b>	<b>6,7</b>	<b>6.232</b>	<b>6,7</b>
<b>FTTx</b>	<b>5.313</b>	<b>5,6</b>	<b>5.313</b>	<b>5,6</b>
FTTH	4.046	41,3	4.046	41,3
<b>IPTV</b>	<b>919</b>	<b>14,1</b>	<b>919</b>	<b>14,1</b>
<b>Acessos não-core fixa<sup>2</sup></b>	<b>9.524</b>	<b>(19,0)</b>	<b>9.524</b>	<b>(19,0)</b>
<b>ARPU   FTTH (R\$/mês)</b>	<b>90,9</b>	<b>5,6</b>	<b>92,8</b>	<b>10,8</b>
<b>ARPU   IPTV (R\$/mês)</b>	<b>124,9</b>	<b>9,5</b>	<b>122,2</b>	<b>5,8</b>
<b>Acessos core fixa<sup>1</sup> / Total de Acessos fixos</b>	<b>39,6%</b>	<b>6,4 p.p.</b>	<b>39,6%</b>	<b>6,4 p.p.</b>
<b>Acessos não-core fixa<sup>2</sup> / Total de Acessos fixos</b>	<b>60,4%</b>	<b>(6,4) p.p.</b>	<b>60,4%</b>	<b>(6,4) p.p.</b>

O **total de acessos fixos** somou 15.756 mil no 2T21, uma redução de 10,5% em relação ao 2T20, justificada pela maturidade dos serviços não-core (voz fixa, xDSL e DTH) que foi parcialmente compensado pelo crescimento da base em tecnologias mais avançadas, que representam 39,6% dos acessos fixo, um aumento de 6,4 p.p. a/a.

Os **acessos core<sup>1</sup>** aumentaram 6,7% a/a no 2T21, atingindo 6.232 mil acessos. Esse desempenho é atribuído à estratégia da Companhia, focada na expansão da rede de fibra, o que nos permite oferecer conexão de qualidade e com maiores velocidades, impulsionando não somente a expansão da base de clientes de FTTH (+41,3% a/a), mas também a de IPTV (+14,1% a/a).

Ao final do 2T21, atingimos a marca de 4,0 milhões de acessos em **FTTH** após a adição líquida de 300 mil acessos durante o trimestre, atestando a essencialidade do serviço e a reconhecida superioridade da qualidade da fibra associada ao produto da Vivo. Esses atributos culminaram no crescimento do ARPU de FTTH, cujo incremento foi de 5,6% a/a no 2T21.

O **IPTV** também apresentou crescimento de ARPU de 9,5% a/a no trimestre por oferecer um serviço diferenciado tanto em termos de conteúdo quanto de navegabilidade.

<sup>1</sup> FTTx e IPTV.

<sup>2</sup> Voz fixa, xDSL e DTH.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.659</b>	<b>(1,1)</b>	<b>7.361</b>	<b>(1,2)</b>
<b>Receita core fixa<sup>1</sup></b>	<b>2.462</b>	<b>16,4</b>	<b>4.878</b>	<b>16,8</b>
<b>FTTx</b>	<b>1.317</b>	<b>14,3</b>	<b>2.629</b>	<b>17,2</b>
FTTH	1.062	49,7	2.072	55,1
<b>IPTV</b>	<b>343</b>	<b>29,5</b>	<b>668</b>	<b>27,7</b>
<b>Dados Corporativos, TIC e outros</b>	<b>802</b>	<b>14,8</b>	<b>1.581</b>	<b>12,1</b>
<b>Receita não-core fixa<sup>2</sup></b>	<b>1.197</b>	<b>(24,4)</b>	<b>2.483</b>	<b>(24,2)</b>
<b>Receita core fixa<sup>1</sup> / Receita Líquida Fixa</b>	<b>67,3%</b>	<b>10,1 p.p.</b>	<b>66,3%</b>	<b>10,2 p.p.</b>
<b>Receita não-core fixa<sup>2</sup> / Receita Líquida Fixa</b>	<b>32,7%</b>	<b>(10,1) p.p.</b>	<b>33,7%</b>	<b>(10,2) p.p.</b>

A **Receita Core Fixa<sup>1</sup>** cresceu 16,4% a/a no 2T21 e já representa 67,3% da receita líquida fixa (+10,1 p.p. a/a). Essa maior representatividade dos negócios *core* demonstram o resultado da decisão estratégica da Companhia em focar seus investimentos em tecnologias mais avançadas e as perspectivas positivas para o futuro próximo.

Assim, a **Receita de FTTx** evoluiu 14,3% a/a no trimestre, impulsionada pelo expressivo desempenho da **Receita de FTTH** (+49,7% a/a). Continuamos concentrando esforços na expansão da chamada 'tecnologia do futuro': a fibra.

Durante os últimos doze meses, nossa rede de fibra chegou a mais 77 cidades, adicionando 4,3 milhões de casas passadas. Ao final do trimestre, somamos 17,3 milhões de casas passadas distribuídas em 293 cidades. Em julho de 2021, a FiBrasil, empresa de rede neutra de fibra por atacado criada em conjunto com a Tef Infra e CDPQ, iniciou sua operação com o objetivo de expandir a cobertura de fibra no Brasil. Essa capilaridade nos permite acelerar o volume de clientes conectados, aumentando a taxa de penetração da rede e, conseqüentemente, capturando o retorno dos investimentos.

O IPTV também está cada vez mais associado à conectividade de fibra e contribui para reforçar a proposta de valor da Companhia. No 2T21, a **Receita de IPTV** avançou 29,5% a/a.

A Receita de **Dados Corporativos, TIC e outros** apresentou um valor recorde no 2T21, com crescimento de 14,8% a/a. A performance forte é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Companhia e da retomada dos investimentos por parte de empresas, que tinham sido postergados em 2020 devido às incertezas geradas pela pandemia.

<sup>1</sup> FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

<sup>2</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

## CUSTOS

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>(5.860)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(12.254)</b>	<b>(2,2)</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.883)</b>	<b>22,6</b>	<b>(3.799)</b>	<b>21,0</b>
Serviços	(1.167)	11,8	(2.311)	14,4
Produtos vendidos	(715)	45,5	(1.488)	33,0
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(3.978)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(8.455)</b>	<b>(10,0)</b>
Pessoal	(993)	8,4	(2.006)	5,3
Comerciais e Infraestrutura	(3.041)	1,0	(6.052)	(0,0)
Provisão para Devedores Duvidosos	(380)	(28,4)	(744)	(24,5)
Gerais e Administrativas	(254)	(17,8)	(557)	(9,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	690	684,2	903	446,0
<b>Custos Totais Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>(6.423)</b>	<b>3,4</b>	<b>(12.817)</b>	<b>1,7</b>

A nova classificação dos custos apresenta de forma segregada aqueles diretamente relacionados à geração de receita e os relativos à operação e manutenção das atividades da Companhia. O histórico está disponível no site de Relações com Investidores.

Os **Custos Totais Recorrentes<sup>1</sup>**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de R\$ 6.423 milhões no trimestre, um aumento de 3,4% no ano, abaixo da inflação (IPCA-12M), que registrou alta de 8,35%.

O **Custo dos Serviços e Produtos Vendidos** aumentaram 22,6% como consequência do crescimento das receitas e da melhor performance comercial no 2T21, principalmente no segmento B2B.

- **Serviços** – alta de 11,8% em relação ao 2T20. A variação reflete a maior demanda por serviços B2B e conteúdos digitais, além de taxas regulatórias relacionadas ao crescimento da base de clientes no período.
- **Produtos Vendidos** - incremento de 45,5% a/a no 2T21 em função da retomada dos negócios B2B e do maior volume de vendas de aparelhos, cuja receita aumentou 47,3% a/a.

Em contrapartida, os **Custos da Operação** reduziram-se refletindo a gestão eficiente de custos da Companhia.

- **Pessoal** – aumento de 8,4% a/a no 2T21, em função do reajuste anual de salários e da contratação de novos colaboradores.
- **Comerciais e Infraestrutura** – incremento de 1,0% quando comparado ao 2T20, em função dos maiores gastos de manutenção e energia elétrica dado o aumento das tarifas. Essas maiores despesas foram parcialmente compensadas pela maior adoção de canais digitais e *e-billing*, além de menores despesas com aluguel.

<sup>1</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.



- **Provisão para Devedores Duvidosos** – reduziu 28,4% a/a e encerrou o 2T21 em R\$ 380 milhões, representando 2,4% da Receita Bruta (-1,1 p.p. a/a). A essencialidade do serviço de conectividade faz com que os clientes priorizem o pagamento de suas contas com a Vivo. Esse comportamento, em conjunto com a melhora do ambiente econômico e a execução de ações de crédito e cobrança, contribuiu para a redução na provisão para devedores duvidosos.
- **Gerais e Administrativas** – redução de 17,8% a/a no trimestre, devido a menores despesas com manutenção predial e de TI.
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** - apresentaram uma receita de R\$ 690 milhões, no 2T21, devido principalmente aos efeitos não recorrentes do período. O impacto líquido positivo desses efeitos totalizou R\$ 563 milhões no 2T21, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS e a despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

## EBITDA

O **EBITDA Recorrente**<sup>1</sup> (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 2T21 foi de R\$ 4.226 milhões, um incremento de 3,0% quando comparado ao 2T20, com margem EBITDA de 39,7% (-0,1 p.p. a/a). O bom desempenho reflete a expansão das receitas líquidas totais de 3,2% a/a e o controle contínuo de custos por meio da digitalização e eficiência operacional.

Considerando os efeitos não recorrentes do período, o **EBITDA Reportado** do 2T21 apresentou crescimento de 16,7% a/a, com **margem EBITDA Reportada** de 45,0% (+5,2 p.p. a/a).

Nos 6M21, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 8.681 milhões (+1,7% a/a) com margem EBITDA de 40,4%, refletindo a eficiência operacional da Companhia.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(3.013)</b>	<b>8,5</b>	<b>(5.919)</b>	<b>7,2</b>

A **Depreciação e Amortização** aumentou 8,5% em comparação ao 2T20, refletindo a maior base de ativos e o crescimento do número de contratos de leasing.

<sup>1</sup> Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões.

## RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(157)</b>	<b>110,0</b>	<b>(472)</b>	<b>75,2</b>
Receitas de Aplicações Financeiras	59	21,0	89	(5,3)
Encargos por Endividamento	(214)	34,4	(402)	34,7
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(3)	n.d.	(159)	144,5

No 2T21, o **Resultado Financeiro** registrou uma despesa financeira de R\$ 157 milhões, um aumento de 110% a/a., pelo maior endividamento relacionado a contratos reconhecidos como leasing em função do IFRS16 e pelas atualizações monetárias das contingências, as quais foram parcialmente compensadas pelo efeito não recorrente relativo à decisão judicial sobre o direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS.

## LUCRO LÍQUIDO

No 2T21, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 1.345 milhões, um aumento de 20,9% na comparação anual, em função do crescimento da receita e do melhor desempenho operacional.

Nos 6M21, o **Lucro Líquido** foi de R\$ 2.287 milhões, crescendo 0,9% a/a.

## INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
Rede	1.874	19,7	3.491	18,3
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	377	10,0	704	16,1
<b>INVESTIMENTOS   EX-IFRS 16</b>	<b>2.251</b>	<b>17,9</b>	<b>4.194</b>	<b>18,0</b>
IFRS 16   Leasing	665	94,2	1.683	256,2
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>	<b>2.916</b>	<b>29,5</b>	<b>5.878</b>	<b>45,9</b>
<b>INVESTIMENTOS EX-IFRS 16 / RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>21,1%</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>19,5%</b>	<b>2,7 p.p.</b>

Os **Investimentos** realizados no 2T21 alcançaram R\$ 2.251 milhões, o que representa 21,1% da Receita Operacional Líquida do trimestre. O aumento dos investimentos foi direcionado para reforçar nossa rede móvel e para a expansão da rede de fibra, garantindo uma maior disponibilidade dos serviços da Vivo frente à crescente demanda por conexão de qualidade.

Ao incluir o efeito do IFRS 16 houve um incremento de 29,5% a/a em função das renegociações de contratos de aluguel de longo prazo realizadas no início de 2021.

## FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>4.226</b>	<b>3,0</b>	<b>8.681</b>	<b>1,7</b>
Investimentos	(2.251)	17,9	(4.194)	18,0
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(404)	177,6	(753)	120,4
Variação do Capital Circulante	716	(38,5)	1.251	1,4
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO<sup>1</sup></b>	<b>2.286</b>	<b>(28,8)</b>	<b>4.985</b>	<b>(15,1)</b>
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(418)	(5,1)	(917)	(6,2)
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING<sup>1</sup></b>	<b>1.868</b>	<b>(32,6)</b>	<b>4.067</b>	<b>(16,8)</b>

O Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing foi de R\$ 1.868 milhões no 2T21, redução de 32,6% a/a, reflexo do aumento no nível de investimentos, maiores pagamentos financeiros e de impostos, além da menor variação do capital circulante.

No primeiro semestre de 2021, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 4.067 milhões, redução de 16,8% a/a (R\$ 824 milhões), reflexo principalmente do aumento no nível de investimentos, além dos maiores pagamentos financeiros e de impostos.

## ENDIVIDAMENTO

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,05	0,03	0,08
Fornecedores	R\$	108,3% a 149,0% do CDI	2022	433	1	434
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	30	-	30
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.011	-	1.011
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	32	309	341
<b>ENDIVIDAMENTO   EX-IFRS 16</b>				<b>1.507</b>	<b>310</b>	<b>1.817</b>
Efeitos do IFRS 16   Leasing	R\$	IPCA	2044	2.893	8.235	11.128
<b>SALDO TOTAL   IFRS 16</b>				<b>4.399</b>	<b>8.545</b>	<b>12.945</b>

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2021	31/03/2021	30/06/2020
Curto Prazo	1.507	1.555	2.660
Longo Prazo	310	325	1.878
<b>Total do Endividamento</b>	<b>1.817</b>	<b>1.880</b>	<b>4.538</b>
Caixa e Aplicações	(8.435)	(6.903)	(8.188)
Derivativos	23	(7)	(14)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente <sup>2</sup>	0	0	(490)
<b>Caixa Líquido</b>	<b>(6.595)</b>	<b>(5.030)</b>	<b>(4.153)</b>

### PERFIL DA DÍVIDA L.P.

Ano	2T21	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2022	43	2.572
2023	36	2.035
2024	33	1.364
2025	29	937
Após 2025	170	1.637
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>8.545</b>

A dívida bruta<sup>3</sup> da Companhia atingiu R\$ 1.817 milhões ao final do 2T21, 100% denominada em moeda local, com redução de 60,0% a/a em função da liquidação de empréstimos e financiamentos no período.

<sup>1</sup> Não inclui o recebimento de R\$ 470 milhões relativo à venda de torres e rooftops no 1T20.

<sup>2</sup> Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida proforma.

<sup>3</sup> Não inclui o efeito do IFRS 16.

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 6.595 milhões no trimestre, refletindo a maior geração de caixa no período. Considerando o efeito do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 4.533 milhões ao final do 2T21.

## RETORNO AO ACIONISTA

Durante o primeiro semestre de 2021, o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no valor bruto total de R\$ 1.330 milhões, com base nos balanços mensais apurados no período. Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2021, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas de 2022, e os pagamentos serão realizados conforme descrito na tabela abaixo, onde também são informados os valores por ação distribuídos.

2021	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação ON (R\$)	Valor Líquido por Ação ON (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em mai/21)	17/06/2021	30/06/2021	630	535,5	ON	0,373900	0,317815	até 31/07/2022
JSCP (base em mar/21)	15/04/2021	30/04/2021	280	238	ON	0,166114	0,141197	até 31/07/2022
JSCP (base em fev/21)	18/03/2021	31/03/2021	270	229,5	ON	0,160098	0,136084	até 31/07/2022
JSCP (base em jan/21)	12/02/2021	26/02/2021	150	128	ON	0,088896	0,075561	até 31/07/2022
2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/20)	15/04/2021	15/04/2021	1.588	1.588	ON	0,941818	0,941818	05/10/2021
Dividendos (base em nov/20)	11/12/2020	28/12/2020	1.200	1.200	ON	0,710827	0,710827	05/10/2021
JSCP (base em nov/20)	11/12/2020	28/12/2020	260	221	ON	0,154013	0,130911	13/07/2021
JSCP (base em out/20)	16/11/2020	27/11/2020	400	340	ON	0,236902	0,201367	13/07/2021
JSCP (base em ago/20)	17/09/2020	28/09/2020	650	552,5	ON PN	0,360985 0,397084	0,306837 0,337521	13/07/2021
JSCP (base em mai/20)	17/06/2020	30/06/2020	900	765	ON PN	0,499826 0,549808	0,424852 0,467337	13/07/2021
JSCP (base em fev/20)	19/03/2020	31/03/2020	150	127,5	ON PN	0,083304 0,091635	0,070809 0,077890	13/07/2021
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	229,5	ON PN	0,149948 0,164942	0,127456 0,140201	13/07/2021

Ainda, a Companhia continua executando periodicamente seu Programa de Recompra de Ações atualmente em vigor, e encerrou junho de 2021 com 6,0 milhões de ações em Tesouraria. Em julho de 2021, adquirimos mais 0,5 milhão de ações, elevando o número de ações em tesouraria para 6,5 milhões de ações ou 0,4% do capital social.

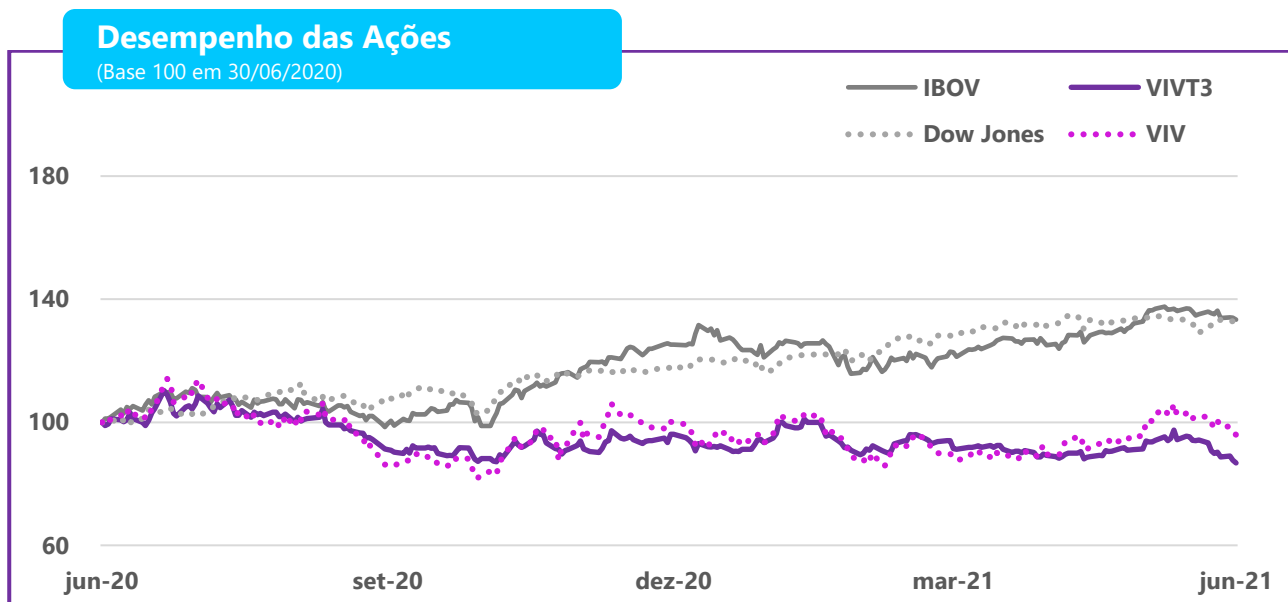
30/06/2021	Ordinárias/Total
Grupo Controlador	1.244.241.119 73,6%
Minoritários	440.700.252 26,1%
Tesouraria	6.043.552 0,4%
<b>Número Total de Ações</b>	<b>1.690.984.923</b>

Valor Patrimonial por Ação: R\$ 40,81

As ações VIVT3, encerraram o segundo trimestre de 2021 cotadas a R\$ 42,00, apresentando uma desvalorização de 5,0% em relação ao preço de fechamento de março de 2021, com volume médio diário de negociação de R\$ 97 milhões.

No mesmo período, as ADRs (VIV) encerraram o 2T21 cotadas a US\$ 8,50, uma valorização de 8,0% influenciada pela apreciação do real em relação ao dólar. O volume médio diário negociado foi de US\$ 10 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações nos últimos 12 meses:



## NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico *#temtudonaVivo*, estamos fortalecendo a Companhia como plataforma de distribuição de produtos e serviços e seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como *hub* de serviços digitais.

### SERVIÇOS FINANCEIROS

Essa vertical é uma das prioridades da Companhia e tem o objetivo de oferecer serviços que gerem valor aos nossos clientes.

Nesse contexto, continuamos acelerando o desempenho do **Vivo Money**, nosso serviço de crédito pessoal digital que oferece taxas a partir de 1,49% a.m. para clientes pós-pago e controle. No 2T21, o número de contratos e o valor concedido dobrou em comparação ao 1T21.

O **Vivo Pay**, a conta digital gratuita da Vivo, apresentou taxas de ativação expressivas e mais de 30% dos clientes ativos cadastraram uma chave Pix para realizar transações a partir do Vivo Pay.

Ainda sob o vertical financeiro, o novo cartão de crédito **Vivo Itaucard**, que oferece benefícios como *cashback* até 10% para compras na Vivo, apresentou um incremento relevante no gasto médio por cliente. Nos próximos meses, será possível contratar o Vivo Itaucard nas lojas próprias da Vivo.

### SAÚDE

No vertical de saúde e bem-estar, lançamos o **Vida V**, uma plataforma digital que vai oferecer serviços de telemedicina como consultas médicas, programas de bem-estar e saúde e descontos em farmácias. O novo serviço foi desenvolvido em conjunto com a **Teladoc Health**, líder mundial em telemedicina, e estará disponível a todos brasileiros no segundo semestre deste ano.

### MARKET PLACE

No final do 2T21, o [Marketplace da Vivo](#) ampliou o sortimento de produtos e o número de parceiros integrados, com a adição de parceiros âncoras nas categorias de smartphone, informática, eletrodomésticos e mundo pet.

Ampliamos a parceria com a plataforma digital **Dotz**, com o objetivo de aumentar a fidelização e a rentabilização da base de clientes. Outra parceria ampliada foi com a **CDF** em linha com o nosso objetivo de ser referência na oferta de serviços de suporte tecnológico para a casa conectada, a partir do **Vivo Guru**. Esses modelos de parceria possibilitam que a Companhia tenha participação acionária minoritária no negócio de seus parceiros, a depender do atingimento de metas acordadas.

Essas e outras futuras parcerias nos posicionam como uma Companhia que vai além dos serviços de telecomunicações e reúne um conjunto único de atributos para capturar oportunidades de aumento de receita e criar valor no espaço digital.



## ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Telefônica Brasil possui um modelo de negócio que busca contribuir para o crescimento do país, oferecendo uma conexão de qualidade, serviços que aproximem as pessoas e facilitem suas vidas. Digitalizar para aproximar é o propósito da companhia que busca ir além do resultado financeiro, onde seus programas e projetos são pensados para promover, além da eficiência, a preservação ambiental e o bem-estar da sociedade.

Na dimensão **ambiental**, a Vivo é a primeira empresa do setor a utilizar 100% de energia renovável em sua cadeia de produção. O nosso projeto de geração distribuída, com fontes renováveis de origem solar, hídrica e de biogás, prevê a instalação de mais de 80 usinas até o primeiro semestre de 2022. Nessa data, o projeto produzirá 81 megawatts médios de energia, que é o suficiente para abastecer todo o consumo de uma cidade de 320 mil habitantes. Além de assegurar o suprimento de energia renovável para nossas operações, essa iniciativa traz também mais eficiência para a Companhia em custos com energia.

Neste trimestre, que inclui o mês de comemoração do dia do Meio Ambiente, a Telefônica Brasil obteve a indicação para a manutenção da certificação ISO 14.001, que atualmente abrange 51 municípios.

No âmbito da economia circular, a companhia inicia nova etapa do movimento Recycle com a Vivo, destinado à coleta, acondicionamento e reciclagem de modems e decodificadores dos serviços de banda larga e TV. A proposta é sensibilizar clientes que possuem estes equipamentos sem uso, através da sua inteligência artificial, a Aura, para que realizem a devolução e garantam destinação adequada dos aparelhos. A expectativa é chegar ao fim de 2021 com mais de 1,5 milhão de equipamentos acondicionados, que retornarão ao mercado, cumprindo todos os padrões de segurança, em perfeitas condições de uso. Além disso, através de uma parceria com a Fundação Telefônica Vivo, criamos uma campanha para doação de 50 mil reais para a Instituição Pimp My Carroça. Com este recurso serão adquiridas carroças novas e kits de segurança para proporcionar renda, reconhecimento e autonomia aos catadores pelo trabalho digno e valioso que realizam.

A fim de expandir nossas boas práticas para o restante da cadeia de valor da Telefônica Brasil, implementamos o projeto de desenvolvimento da cadeia de fornecedores para uma atuação na gestão de emissões para a temática de mudanças climáticas, promovendo a capacitação em gestão de emissões de gases de efeito estufa com o objetivo de expandir a atuação sustentável para a cadeia de valor. Como resultado, esses fornecedores estarão aptos para elaborar seus inventários de emissões de gases de efeito estufa, buscarem alternativas no uso de energia e combustíveis renováveis, e atuarem na melhoria de processos que impactem em emissões.

A Telefônica Brasil possui um negócio que contribui para o desenvolvimento do país e impacta positivamente milhares de empresas e, por isso, atua com seus fornecedores de forma crescente disseminando temas ESG relevantes para a companhia. Em 2021, a companhia enfatizou o tema de combate as mudanças climáticas e, para isso, promoveu um encontro virtual para mais de 115 fornecedores de diferentes tamanhos e segmentos para conscientizá-los e desenvolveu um programa para impulsionar a gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Um dos grandes objetivos é criar um Pacto Voluntário dos fornecedores que possuem atividades intensas em carbono para reduzir as emissões de GEE, reduzindo 39% das emissões proveniente da cadeia até 2025.

Na dimensão **social**, a Telefônica Brasil, além de ser uma empresa certificada pelo GPTW, também está presente no Ranking Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar GPTW 2021 e foi reconhecida com o Prêmio WEPs Brasil 2021, na categoria Bronze (Empresas de Grande Porte), pelo avanço nas ações de igualdade de gênero no ambiente profissional, cadeia de valor e sociedade. Uma materialização deste compromisso foi a abertura de 100 novas vagas para mulheres em 30 cidades brasileiras para atuação no programa "Mulheres em Áreas Técnicas" que visa inserir mulheres em atividades que eram majoritariamente ocupadas pelo gênero masculino.

A Telefônica também lançou o Vivo Explore, seu novo programa para impulsionar a cultura de aprendizagem e o compartilhamento de conhecimento entre os 33 mil colaboradores da empresa, que coloca o protagonismo do indivíduo como condição essencial para que o aprendizado aconteça. O Explore+, um spin off do programa, também foi desenvolvido para oferecer bolsas de estudos para cursos de idioma, graduação, pós-graduação e MBA, inclusive com um olhar de diversidade e busca da equidade de oportunidades, onde colaboradores trans receberão 100% de subsídio no curso escolhido, colaboradores negros e/ou com deficiência terão 50%, e outros percentuais estão disponíveis para os demais colaboradores. A Telefônica Brasil também tem atuado em diversidade com o apoio às atividades artísticas que promovem e valorizam a cultura e artistas negros, incluindo novos patrocínios nas artes plásticas, uma temporada especial do Teatro Vivo em Casa e conteúdos exclusivos voltados ao tema na plataforma Vivo Cultura.

Em **governança**, a Telefônica Brasil fortaleceu ainda mais sua gestão na segurança e proteção de dados, com a obtenção da certificação ISO 27001 para o processo de Gestão de Vulnerabilidades de seu programa de segurança digital, Vivo Segura, e desta forma, garante o alinhamento com as melhores práticas internacionais para sistemas de gestão de segurança da informação.

Além disso, a companhia foi novamente destaque no setor de telecomunicações de acordo com o ranking Merco das 100 melhores empresas em Responsabilidade e Governança Corporativa 2020 e ocupa a 11ª posição no ranking de empresas mais responsáveis durante a pandemia. No ranking geral, a companhia avançou 23 posições em relação ao ano anterior e ocupa a 16ª posição e, dois últimos anos, evoluímos 62 colocações no ranking. Nesse contexto, o Arcet Global, um dos maiores institutos de CX do mundo, reconheceu o DNA Vivo (programa de CX da Telefônica Brasil) como uma das 3 melhores estratégias de CX no prêmio global Customer Centricity World Series Awards 2021, e ainda foi finalista nas categorias 'Cultura Centrada no Cliente' e 'Melhor Medição em CX'.

Os avanços e reconhecimentos obtidos reforçam o compromisso da Telefônica Brasil em criar valor compartilhado com seus clientes, com toda a sociedade e com o meio ambiente, demonstrando seus esforços contínuos para construção de uma economia mais justa, inclusiva e regenerativa.

Para mais informações sobre as iniciativas da Telefônica Brasil no âmbito ASG acesse o [Relatório de Sustentabilidade 2020](#).

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	2T21	Δ% YoY	6M21	Δ% YoY
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>15.696</b>	<b>4,8</b>	<b>31.732</b>	<b>3,1</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.649</b>	<b>3,2</b>	<b>21.498</b>	<b>1,7</b>
Receitas core <sup>1</sup>	9.453	8,2	19.016	6,4
Receita móvel	6.990	5,6	14.138	3,3
Receita core fixa	2.462	16,4	4.878	16,8
Receita não-core <sup>2</sup>	1.197	(24,4)	2.483	(24,2)
<b>Custos Totais</b>	<b>(5.860)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>(12.254)</b>	<b>(2,2)</b>
<b>Custo dos Serviços e Produtos Vendidos</b>	<b>(1.883)</b>	<b>22,6</b>	<b>(3.799)</b>	<b>21,0</b>
Custo dos Serviços	(1.167)	11,8	(2.311)	14,4
Custo dos Produtos vendidos	(715)	45,5	(1.488)	33,0
<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.978)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(8.455)</b>	<b>(10,0)</b>
Pessoal	(993)	8,4	(2.006)	5,3
Comerciais e Infraestrutura	(3.041)	1,0	(6.052)	(0,0)
Provisão para Devedores Duvidosos	(380)	(28,4)	(744)	(24,5)
Gerais e Administrativas	(254)	(17,8)	(557)	(9,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	690	684,2	903	446,0
<b>EBITDA</b>	<b>4.789</b>	<b>16,7</b>	<b>9.244</b>	<b>7,4</b>
Margem EBITDA %	45,0%	5,2 p.p.	43,0%	2,3 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.013)</b>	<b>8,5</b>	<b>(5.919)</b>	<b>7,2</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.776</b>	<b>33,9</b>	<b>3.326</b>	<b>7,7</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(157)</b>	<b>110,0</b>	<b>(472)</b>	<b>75,2</b>
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>1</b>	<b>n.d.</b>	<b>3</b>	<b>123,1</b>
<b>Impostos (IR/CS)</b>	<b>(275)</b>	<b>97,6</b>	<b>(570)</b>	<b>2,9</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.345</b>	<b>20,9</b>	<b>2.287</b>	<b>0,9</b>

<sup>1</sup> Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

<sup>2</sup> Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2021	31/12/2020	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>113.739</b>	<b>108.738</b>	<b>4,6</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.258</b>	<b>19.061</b>	<b>27,3</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.413	5.762	46,0
Contas a Receber	7.921	8.183	(3,2)
Estoques	676	633	6,7
Outros ativos circulantes	7.249	4.483	61,7
<b>Não Circulante</b>	<b>89.480</b>	<b>89.678</b>	<b>(0,2)</b>
Contas a Receber	404	380	6,3
Garantias e Depósitos	2.791	2.813	(0,8)
Outros Ativos	1.792	1.550	15,7
Imobilizado, Líquido	44.329	44.353	(0,1)
Intangível, Líquido	40.165	40.582	(1,0)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>113.739</b>	<b>108.738</b>	<b>4,6</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>44.969</b>	<b>39.182</b>	<b>14,8</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.408</b>	<b>17.875</b>	<b>31,0</b>
Contas a Pagar e Fornecedores	8.127	7.377	10,2
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	2.609	1.607	62,3
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	4.399	3.683	19,5
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	6.586	3.866	70,3
Provisões e Contingências	647	418	55,0
Outras Obrigações	1.040	924	12,6
<b>Não Circulante</b>	<b>21.560</b>	<b>21.307</b>	<b>1,2</b>
Contas a Pagar	354	323	9,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.960	4.415	12,4
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	8.545	9.557	(10,6)
Provisões e Contingências	5.858	5.192	12,8
Outras Obrigações	1.842	1.820	1,2
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>68.770</b>	<b>69.557</b>	<b>(1,1)</b>

## CALL DE RESULTADOS

Data: **28 de julho de 2021 (quarta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 4090-1621ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o **webcast em inglês**, [clique aqui](#)

Para acessar o **webcast em português** (tradução simultânea), [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **03 de agosto de 2021**, nos telefones **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**).

### TELEFÔNICA BRASIL

#### Relações com Investidores

**Christian Gebara**

**David Melcon**

**Luis Plaster**

**João Pedro Carneiro**

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: [ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)

Informações disponíveis no website: [www.telefonica.com.br/ri](http://www.telefonica.com.br/ri)

ISEB3

VIV  
LISTED  
NYSE

[B]<sup>3</sup>  
BRASIL  
BOLSA  
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.